



concertada, tal como o Presidente Jorge Rita aqui anunciou e eu subscrevo," afirmou o Presidente do Governo.

E acrescentou: "Sempre pensei assim: Sabe da poda quem está no terreno e o decisor que, não estando no terreno, só pode ter um bom conselheiro, ouvir quem está no terreno, perceber as preocupações, os problemas, mas, igualmente, suscitar uma reflexão sobre as soluções e as oportunidades. E tem sido este o balanço que faço deste diálogo frutífero e frutuoso que tenho mantido, enquanto Presidente do Governo com a Federação Agrícola enquanto parceiro social da Região Autónoma dos Açores"

"Isto deve significar, nada mais, nada menos", afirmou o Presidente do Governo, que "o relevo que a minha governação dá ao sector produtivo dos Açores, designadamente, a nossa agricultura, na sua plenitude. Esta é, pois, uma certeza, a acrescentar às incertezas justas e assertivas que o Presidente Jorge Rita aqui anunciou. Mas, importa também falar destas certezas e falo com enorme orgulho", disse.

Afirmou que, ao início, a 24 de novembro de 2020, quando assumiu funções de Presidente do Governo "eu tinha um pressuposto. O pressuposto da confiança no sector produtivo dos Açores, nos nossos agricultores, na nossa agricultura, nos nossos lavradores, na nossa agropecuária."

"E tinha uma confiança tão grandiosa que me permitiu, exatamente, assumir o compromisso de ser corresponsável pela recuperação do rendimento, pela valorização da agricultura e do agroalimentar, pela valorização do rendimento dos produtores," sublinhou.

"E passados quatro anos do início de liderança (...) hoje posso dizer que o meu registo de identificação é que, passado este percurso, tenho razões para partilhar convosco, o orgulho do adquirido, orgulho no que foi um percurso concertado com o Presidente Jorge Rita na sua qualidade de Presidente da Federação Agrícola dos Açores e com as políticas que os dois (o XIII e, agora, o XIV governos) que têm como prioridade a criação de riqueza dos Açores,

a nossa disponibilidade para apoiar e confiar no agroalimentar."

E dizer que, juntando à confiança e ao compromisso uno, ao orgulho e ao novo compromisso do presente, assumir convosco algumas referências. A primeira é já uma certeza e um resultado: A da aprovação do Orçamento de 2025 com um reforço de verbas superior aos 10% relativamente ao orçamento de 2024.

O "orgulho pela excelência da nossa produção"

O Presidente do Governo dos Açores começou a sua intervenção por dirigir uma palavra ao "Presidente" Jorge Rita: "Muito obrigado pela diligência constante, pela mobilização da nossa sociedade, pelos empreendedores da economia produtiva, por aqueles que tornam a identidade dos Açores ser mais açoriana. E procura também manter um exercício de reunião associativa, mas também de competição."

Considerou que a competitividade do X Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono, que se iria iniciar, "permite evidenciar o orgulho da excelência da nossa produção. "Como bem disse," prosseguiu, "é a realização de dois concursos por ano e continua a mobilizar a excelência da nossa qualidade, de tratamento e valorização. Aliás, o animal é, cada vez mais, valorizado na produção de leite, com a capacidade produtiva que tem sido demonstrada ao longo dos anos em associação à ciência e ao brio dos seus proprietários, os produtores dos Açores."

Como sublinhou, hoje, a sociedade, pelo mundo inteiro, "tem especial sensibilidade para a excelência, a qualidade e para a segurança alimentar. Não há quem melhor faça, sobre estas matérias, que os nossos produtores agrícolas, que o nosso sector primário, ao nível global, desde logo, com certeza, a carne, o leite que aqui celebramos em particular, e também os fruticultores, os horticultores, os vitivinicultores, os suinicultores."

"Todos, no domínio da nossa Agricultura, do nosso sector primário produtivo, asseguram essa excelência e conferem distinção de qualidade inigualável à Marca Açores. Saúdo toda esta cadeia de valor na economia dos Açores que passa pela qualidade e excelência", salientou.